

# DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS HOSPITALARES E CUIDADOS PALIATIVOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARAÚJO, J. Z<sup>1</sup>; COSTA, P. V. M<sup>2</sup>; LOURENÇO, S. E. S. B<sup>3</sup>; RAMOS, J. A. G.<sup>4</sup>; ASSIS, M. R.<sup>5</sup>

Projeto de Extensão

1. Graduação em Terapia Ocupacional, IFRJ, Rio de Janeiro, RJ, e-mail: [julianazarzar@gmail.com](mailto:julianazarzar@gmail.com)
2. Graduação em Terapia Ocupacional, IFRJ, Rio de Janeiro, RJ, e-mail: [patriciavmc16@gmail.com](mailto:patriciavmc16@gmail.com)
3. Graduação em Terapia Ocupacional, IFRJ, Rio de Janeiro, RJ, e-mail: [emanuelletpb@gmail.com](mailto:emanuelletpb@gmail.com)
4. Graduação em Terapia Ocupacional, IFRJ, Rio de Janeiro, RJ, e-mail: [jessicagarciaa@outlook.com](mailto:jessicagarciaa@outlook.com)
5. Doutora, IFRJ, Rio de Janeiro, RJ, e-mail: [marcia.assis@ifrj.edu.br](mailto:marcia.assis@ifrj.edu.br)

## Resumo:

Este resumo expandido apresenta um relato de experiência sobre a fundação da Liga Acadêmica de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos (LATOHP), do IFRJ *campus* Realengo, que nasceu durante a pandemia de Covid-19. Apesar dos desafios impostos pela pandemia, a LATOHP conseguiu realizar ações de ensino e extensão, algumas voltadas exclusivamente para a atuação de terapeutas ocupacionais, na linha de frente da Covid-19. Essas ações alcançaram significativo número de participantes, não só estudantes de Terapia Ocupacional, mas também estudantes e profissionais de outras áreas da saúde. Com apenas um ano e quatro meses de existência da LATOHP foram muitas as conquistas e produções. Contudo há ainda um longo caminho pela frente, para que seja alcançado um dos principais objetivos que circundam uma liga acadêmica, ser uma opção de transformação e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com protagonismo dos estudantes em parceria com professores e comunidade.

**Palavras-chaves:** Contexto Hospitalar; Cuidados Paliativos; Liga Acadêmica; Terapia Ocupacional.

## INTRODUÇÃO

A Liga Acadêmica de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos (LATOHP) do Instituto Federal do Rio de Janeiro *campus* Realengo - IFRJ, foi fundada a partir do inconformismo da atual presidente, após perceber que não havia nenhum profissional de Terapia Ocupacional atuando em uma unidade de saúde, voltada para o tratamento oncológico. Desse modo, surgiu o interesse dessa estudante em se aprofundar na temática da Terapia Ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos.

A fundação da LATOHP ocorreu em maio de 2020, por meio de um grupo de sete estudantes de Terapia Ocupacional que estavam no 3º e 4º períodos da graduação. O processo de implementação da liga foi realizado com alguns desafios, uma vez que no IFRJ não havia nenhuma liga acadêmica de Terapia Ocupacional para servir de auxílio e/ou modelo, como também não há regulamentação institucional que contemple esse tipo de ação acadêmica.

Silva e Flores (2015, p. 411) referem que os estudos sobre ligas acadêmicas as entendem “como um espaço transformador, que possibilita o desenvolvimento do ensino e da pesquisa; promove o estabelecimento de vínculos entre estudantes, professores e comunidade; e possibilita um cenário diversificado de práticas, aproximando os estudantes da comunidade”. Diante dessa conceituação surgiu mais um desafio: como estabelecer vínculos e aproximação com a comunidade num momento de pandemia?

Diante disso, houve insegurança em relação ao processo de ensino-aprendizagem dos ligantes. A forma remota seria efetiva? A LATOHP alcançaria a comunidade geral e acadêmica? Apesar desses questionamentos, os membros decidiram formar grupos de estudo e criar uma plataforma de divulgação para LATOHP, com o objetivo de apresentar as atividades que seriam realizadas.

## OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada pelos participantes da Liga Acadêmica de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos, na implementação de uma liga acadêmica, em meio a pandemia da Covid-19.

## DESENVOLVIMENTO

Como dito, apesar dos desafios que surgiram a LATOHP decidiu, junto com a professora orientadora, iniciar a apresentação da liga para a comunidade acadêmica do IFRJ. A apresentação se deu por meio de uma plataforma digital. A partir dessa apresentação e após muitas reuniões e estudos, e ainda diante do cenário da pandemia, o grupo decidiu realizar *lives* e aulas com profissionais da Terapia Ocupacional, que estavam atuando na linha de frente da Covid-19. Foram realizadas duas *lives* intituladas: “Relato de experiência: a ação do terapeuta ocupacional na linha de frente da Covid-19” e “O reinventar da brinquedoteca em tempos da Covid-19”. Essas *lives* contaram com 130 e 90 participantes respectivamente.

Cabe ressaltar que além da atuação do terapeuta ocupacional na linha de frente da Covid-19, a LATOHP compartilhou em sua plataforma digital pesquisas com temáticas relacionadas à biossegurança em unidades de terapia intensiva e comunicação da morte de entes queridos e o processo de luto em crianças.

No decorrer dos meses dos anos de 2020 e 2021 a LATOHP também promoveu aulas com outras temáticas pertinentes ao contexto hospitalar e cuidados paliativos, como: a atuação de terapeuta ocupacional com pessoas vítimas de queimaduras, na unidade de neonatologia e em um *hospice*.

No total foram realizadas, até o presente momento, 13 pesquisas, sendo sete voltadas à temática da Covid-19, duas *lives* e cinco aulas, que foram realizadas por meio de uma plataforma de videoconferência. Entre as *lives* e aulas a LATOHP alcançou 557 participantes, entre estudantes de Terapia Ocupacional e outras áreas da saúde e profissionais de saúde. A liga ainda participou como convidada em dois eventos, a saber: “VII Semana da Saúde do IFRJ” e “I Webinar Interligas de Saúde”. Por fim, cabe destacar o evento em comemoração ao primeiro aniversário da LATOHP, intitulado “I Webinar da LATOHP”, que teve como tema “Os caminhos e desafios da Terapia Ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos”. Este evento contou a participação de renomadas terapeutas ocupacionais brasileiras e teve transmissão ao vivo pelo Youtube. No total o evento contou com 127 pessoas inscritas, sendo 41 discentes do IFRJ, 65 graduandos de outras instituições de ensino e 21 profissionais de saúde.

## DISCUSSÃO

O nascimento da LATOHP partiu de um inconformismo, pela ausência de terapeuta ocupacional em um hospital oncológico. Esse inconformismo se transformou em ação, para estudar, pesquisar, conhecer e compartilhar conhecimento sobre a Terapia Ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos. Inicialmente o objetivo da liga era estudar os cuidados paliativos, como primeira temática, esse é assunto de interesse da maioria dos ligantes. Contudo, a pandemia trouxe muitos desafios para a liga, mas também a possibilidade de estudar e conhecer o trabalho realizado por terapeutas ocupacionais, que estavam atuando na linha de frente da Covid-19. Assim, mais uma área de atuação da Terapia Ocupacional, em contexto hospitalar se abriu para o conhecimento dos estudantes.

O contato com as profissionais que participaram das *lives* e das aulas possibilitou ao grupo conhecer e aprender, sobre um tema extremamente atual, antes da retomada da disciplina Terapia Ocupacional Hospitalar, visto que quando essas atividades ocorreram, o IFRJ estava se organizando para iniciar as atividades pedagógicas não presenciais (APNP). Além do fato, que todos os ligantes ainda estavam cursando os períodos iniciais do curso, e a disciplina é ofertada no sexto período. Ou seja, por meio de ações de ensino e extensão, a LATOHP conseguiu possibilitar aos ligantes e a comunidade acadêmica entrar em contato com terapeutas ocupacionais que estavam atuando na linha de frente da Covid-19. Como também, conhecer as mudanças que ocorreram nas rotinas hospitalares, em função da pandemia e a necessidade de cuidados de

biossegurança. Além do contato com terapeutas ocupacionais, os ligantes estudaram e discutiram as publicações que foram sendo apresentadas, como as Diretrizes para a assistência da terapia ocupacional na pandemia da COVID-19 e perspectivas pós-pandemia (DE CARLO et al., 2020). Diante dos resultados apresentados, pode-se perceber que a LATOHP conseguiu alcançar um número significativo de participantes nas lives, aulas e webinar. Contudo, em relação às ligas acadêmicas, Hamamoto Filho (2011, p. 540) afirma que "é necessário que sejam relevantes acadêmica e socialmente, que suas atividades tenham impacto no meio onde se desenvolvem, com ganhos para a comunidade científica e a população em geral". Assim, um dos desafios futuros da LATOHP é alcançar a população em geral.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A LATOHP, apesar dos desafios que encontrou desde sua criação, percebeu que também havia muitas possibilidades para serem desenvolvidas, nesse momento pandêmico. Provavelmente, em um momento de normalidade, não alcançaria o mesmo público que alcançou de forma remota, pois, tenderia a promover os eventos de forma presencial no *campus* Realengo. Em apenas um ano e quatro meses de existência foi possível perceber e vivenciar a importância de uma liga acadêmica. Um ponto de muita satisfação para a LATOHP foi perceber-se como inspiração e apoio para o surgimento de outras ligas acadêmicas de Terapia Ocupacional no *campus*. A LATOHP orientou em relação aos requisitos necessários para o desenvolvimento e processo de criação de ligas acadêmicas, favorecendo assim a ampliação de diferentes contextos para inserção e engajamento dos alunos nos projetos de interesse, relacionados a Terapia Ocupacional. Contudo há ainda um longo caminho pela frente, para que seja alcançado um dos principais objetivos que circundam uma liga acadêmica, ser uma opção de transformação e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com protagonismo dos estudantes em parceria com professores e comunidade.

## REFERÊNCIAS

1. SILVA, S. A.; FLORES, O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. Rev. Bras. Educ. Med. v. 39, n. 3, p. 410-17, 2015.
2. DE CARLO, M. M. R. P. et al. Diretrizes para a assistência da terapia ocupacional na pandemia da COVID-19 e perspectivas pós-pandemia. Medicina: Ribeirão Preto, [S. l.], v. 53, n. 3, p. 332-369, 2020. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/173471>> . Acesso em: 9 Set. 2021.
3. HAMAMOTO FILHO, P. T. Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. Rev. bras. educ. med., v. 35, n.4, p. 535-543, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/Rch7qnHW8tnC6hvM8kJGHWb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 Set. 2021.